

CERTIFICAÇÃO DAS CONTAS
Exercício findo em 31 de Julho de 2011

INTRODUÇÃO

1. Examinamos as demonstrações financeiras da **Fundação Escola Americana de Lisboa**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Julho de 2011, (que evidencia um total de 18.689.680 Euros e um total de fundos próprios de 3.699.266 Euros, incluindo um resultado líquido de 1.019.683 Euros), a Demonstração das Alterações no Capital Próprio, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e os correspondentes Anexos.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade da Direcção a preparação das demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Fundação, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e Directrizes de Revisão / Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame inclui:

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras baseadas em critérios definidos pela Direcção e utilizados na sua preparação;

- a apreciação da adequação das políticas contabilísticas adoptadas e da sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;

- a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
- a apreciação sobre se é adequada em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

OPINIÃO

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da **Fundação Escola Americana de Lisboa**, em 31 de Julho de 2011, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS

8. É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

ÊNFASES

9. Sem afectar a opinião expressa no parágrafo anterior, entendemos dever salientar o seguinte:

9.1. A introdução do referencial contabilístico SNC implicou o reconhecimento de impostos diferidos passivos, cujo ajustamento de transição no início do período teve um impacto negativo nos fundos próprios de 549 m. €uros.

9.2. Em face da adoção do referencial contabilístico SNC, os subsídios ao investimento são agora reconhecidos nos fundos próprios da Fundação. Por tal facto, os capitais próprios foram positivamente afetados no início do período em 1.024 m. Euros.

9.3. Foi alterada a política de depreciação do ativo que decorreu da reavaliação do edifício da Fundação, dada a introdução do referencial contabilístico SNC. Assim, as depreciações acumuladas foram aumentadas em 450 m. Euros, sendo o impacto negativo nos fundos próprios de igual montante, estando os comparativos afetados nessa medida.

Lisboa, 31 de Janeiro de 2012

Santos Pinho & Associados, SROC, Lda. (SROC n.º 196)

Representada por

Carlos Santos Pinho - ROC n.º 1186


(Carlos Santos Pinho)

SANTOS PINHO
SANTOS PINHO & ASSOCIADOS - SROC, LDA
NIPC 507 274 687
Rua Castilho, 39 - 10.º A
1250-068 Lisboa